Soja em 2013/14

Resultado menor, porém positivo

Gustavo Aguiar[1]
Rafael Ribeiro[2]
Alcides Torres[3]

A SOJA deverá apresentar bons resultados para o agricultor em 2013/14, porém a rentabilidade será menor em relação às duas últimas temporadas.

A área plantada de soja deverá crescer, mais uma vez. Assim, se o clima colaborar, a produção poderá ser recorde. Esse fato, somado à recuperação parcial dos estoques brasileiros e mundiais, cria um ambiente de preços mais frouxos para a temporada que se inicia no Brasil.

Para o Mato Grosso, as expectativas iniciais do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA) para a safra 2013/14 (relatório da primeira semana de junho) apontam para uma área plantada de 8,28 milhões de hectares, aumento de 4,9% frente aos 7,89 milhões de hectares plantados em 2012/13.

A produção está estimada em 25,28 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 1,69 milhão de toneladas ou 7,2% frente a 2012/13.

Para o Paraná, ainda não existem expectativas oficiais para a próxima safra, mas o mercado espera ampliação de área plantada, tendência que deve ser observada nacionalmente.

Análise da rentabilidade

De forma a analisar os resultados econômicos obtidos com o cultivo de soja, considerou-se os dados dos dois principais estados produtores, Mato Grosso e Paraná.

Vale ressaltar que mudanças nos resultados podem ocorrer conforme a alteração dos critérios considerados na análise, como, por exemplo, o mês de venda do produto e de regiões específicas dentro de cada estado.

Para os cálculos, foram considerados os custos médios de produção divulgados pelo IMEA e pelo Departamento de Economia Rural do Paraná (DERAL). Os custos consideram, além do dispêndio com as operações agrícolas, a depreciação dos maquinários e equipamentos. Para a produtividade, considerou-se a média estadual, divulgada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Quanto ao preço de venda, para as safras 2011/12 e 2012/13, foram consideradas cotações médias de maio (último mês completo antes do fechamento desta edição e, geralmente, o de maior liquidez no mercado futuro da soja) em Rondonópolis-MT e Paranaguá-PR. Para 2013/14, estima-se um preço médio da soja 5% menor em relação a 2012/2013.

Com base nos critérios apresentados, verifica-se tendências opostas para os lucros nos dois estados analisados na comparação entre as safras 2011/12 e 2012/13. Enquanto, no Mato Grosso, o lucro caiu 33,1% na comparação com o ano agrícola anterior; no Paraná, o lucro subiu 63,8%.

O principal fator de melhoria do lucro, no Paraná, foi a recuperação da produtividade na safra 2012/13. No Mato Grosso, a queda de 3,8% na produtividade, aliada à queda de 8,1% no preço médio em maio, piorou os resultados. A principal causa da queda de produtividade foi o excesso de chuva no primeiro trimestre do ano.

O IMEA estima um aumento de 26,1% nos custos de produção de soja no Mato Grosso em 2013/2014 em relação à temporada que se encerrou. O aumento foi puxado pelas altas dos fertilizantes, sementes, combustível e mão de obra.

Considerando uma produtividade média igual à de 2012/13, os resultados devem ser piores na temporada 2013/14, mas isso comparativamente às duas últimas temporadas.

O lucro com a soja no Mato Grosso está estimado em R$ 530,87 por hectare em 2013/14, 50,3% menor em relação a 2012/2013.

No Paraná, levando em conta uma variação positiva de pelo menos 25% nos custos na próxima safra, o lucro médio está estimado em R$ 1.112,62 por hectare, ou seja, 35,3% menor em relação a 2012/13. ■

1 Zootecnista (gm@scotconsultoria.com.br)
2 Zootecnista (rafael@scotconsultoria.com.br)
3 Engenheiro agrônomo (alcides.torres@scotconsultoria.com.br)

Mato Grosso e Paraná: Resultado econômico da soja

	Mato Grosso				Paraná			
	2011/12	2012/13 (a)	2013/14 (b)	Var. % (b/a)	2011/12	2012/13 (a)	2013/14 (b)	Var. % (b/a)
Custo de produção (R$/ha)	1.378,45	1.560,86	1.968,09	26,1	1.547,98	1.734,00	2.167,50	25,0
Produtividade (sacas/ha)	52,2	50,2	50,2	0,0	40,9	55,6	55,6	0,0
Preço médio (R$/saca)	57	52,4	49,78	- 5,0	63,53	62,1	59	- 5,0
Receita (R$/ha)	2.973,50	2.628,73	2.498,96	- 4,9	2.597,32	3.452,76	3.280,12	- 5,0
Lucro (R$/ha)	**1.595,05**	**1.067,87**	**530,87**	- 50,3	**1.049,34**	**1.718,76**	**1.112,62**	- 35,3

Fonte: IMEA / DERAL / Conab / Scot Consultoria